

BOLETIM

# SERGIPE

## ECONÔMICO

ARACAJU — SERGIPE — 2019

MAIO



**Federação das Indústrias do  
Estado de Sergipe (FIES)**  
**Universidade Federal de Sergipe  
(UFS)**

**Elaboração/Organização**

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

**Coordenadores**

Ricardo Lacerda

Rodrigo Rocha Pereira Lima

**Coleta de dados e análises**

Bárbara Menezes de Almeida Santos

Luís Paulo Dias Miranda

Marília Luciana Fontes González

Castaneda

Valéria Costa Santos

**Elaboração**

Bárbara Menezes de Almeida Santos

Valéria Costa Santos

**Revisão**

Bárbara Menezes de Almeida Santos

**Projeto Gráfico**

**Editoração**

Hélder Bittencourt

## SUMÁRIO

Sumário Executivo .....	3
<b>MINERAÇÃO, ENERGIA E CUSTO DA CONSTRUÇÃO CIVIL .....</b>	<b>6</b>
Produção de Petróleo e gás .....	6
Royalties do petróleo e gás .....	8
Preço dos combustíveis .....	10
Comercialização de combustíveis .....	12
Custo da construção.....	14
<b>FINANÇAS PÚBLICAS .....</b>	<b>16</b>
Arrecadação Federal .....	16
Repasses Federais.....	18
Arrecadação do ICMS .....	20
<b>COMÉRCIO EXTERIOR .....</b>	<b>22</b>
<b>EMPREGO E CUSTO DE VIDA....</b>	<b>24</b>
Cesta básica em Aracaju.....	24
IPCA e INPC em Aracaju .....	26
Emprego (Dados do Caged).....	28
<b>CRÉDITO E COMÉRCIO .....</b>	<b>30</b>
Operações de crédito .....	30
Pesquisa Mensal do Comércio ...	32
Cheques.....	33
Venda de veículos.....	35
<b>SONDAGENS DE OPINIÃO EMPRESARIAL .....</b>	<b>37</b>
<b>ANEXO .....</b>	<b>39</b>

## Sumário Executivo

O Boletim Sergipe Econômico – Maio de 2019 refere-se aos dados divulgados pelas fontes oficiais em maio deste ano. Por isso, estão compilados nesse documento os dados mais atualizados.

De acordo com os dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) a produção de petróleo em Sergipe cresceu 7,2% em março deste ano, na comparação com o último mês de fevereiro. No entanto, na comparação com o terceiro mês de 2018, houve recuo de 26,6%. A produção de gás natural, no mesmo período, apresentou alta de 16,4% sobre o segundo mês do ano. Todavia, observou-se recuo de 11 % na comparação com março do ano passado.

Em relação aos royalties, recebidos no mês de maio, referentes à extração de petróleo e gás natural do mês de março deste ano, conforme dados da ANP, observou-se que o estado recebeu R\$ 5,8 milhões. Esse pagamento situou-se 5,5% abaixo do montante recebido em maio de 2018. No comparativo com o mês imediatamente anterior, o último mês de abril, notou-se que o repasse foi 14,4% maior.

O preço médio do litro da gasolina, no quarto mês do ano, segundo dados da ANP, ficou em R\$/L 4,486, do etanol foi de R\$/L 3,582, o óleo diesel ficou em R\$/L 3,626 e o gás natural veicular (GNV) em R\$/m<sup>3</sup> 3,674. O gás de petróleo liquefeito (GLP), conhecido como o gás de cozinha, ficou em R\$ 69,12 por 13 kg.

As vendas de combustíveis em Sergipe, em abril deste ano, de acordo com os dados da ANP, apontaram que foram comercializados 64,8 milhões de litros de combustíveis em Sergipe. Em termos relativos, observou-se elevação de 4,5%, em relação ao mesmo mês de 2018. Já no comparativo com o mês imediatamente anterior, março último, as vendas cresceram 3,4%.

O custo da construção no estado, medido por metro quadrado (m<sup>2</sup>), no mês de abril, conforme dados do IBGE, aumentou 0,3%, quando comparado com o mês imediatamente anterior, março último. Em termos absolutos, o valor do custo médio por metro quadrado, no mês analisado, ficou em R\$ 985,31.

A arrecadação federal, no quarto mês do ano, segundo dados da Receita Federal, chegou a R\$ 531,4 milhões. Em termos relativos, a soma arrecadada pela União assinalou expansão real (considerando o efeito da inflação no período) de 18,9% em relação a março deste ano. Quando comparado com abril do ano passado, verificou-se alta de 12,2%.

Os repasses federais, em abril deste ano, de acordo com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), foi de R\$ 294,2 milhões para o Fundo de Participação dos Estados (FPE). Para o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), a soma transferida aos municípios sergipanos totalizou R\$ 94 milhões, enquanto que o repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) chegou a R\$ 50,9 milhões.

Em relação ao comércio exterior, no quarto mês do ano corrente, de acordo com os dados do Ministério da Economia, notou-se que as exportações atingiram US\$ 4,7 milhões e as importações fecharam em US\$ 37,1 milhões, resultando em um déficit de US\$ 32,3 milhões na Balança Comercial sergipana.

No quarto mês de 2019, a Cesta Básica aracajuana, medida pelo Dieese, ficou em R\$ 404,68, assinalando aumento de 4,9% em relação ao mês imediatamente anterior, março último. Quando comparado com o valor da cesta registrado em abril de 2018, notou-se aumento de 18,2%.

A inflação em Aracaju, segundo dados do IBGE, em abril deste ano, medida pelo IPCA registrou aumento de 0,8%. Dentre os nove grupos de produtos e serviços que são analisados para medir o comportamento dos preços para o consumidor na capital sergipana, destacaram-se: os grupos de Saúde e cuidados pessoais (+2,13%) e Alimentação e bebidas (+1,32%).

O saldo de emprego, medidos pelo Caged, divulgado pela Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia, no quarto mês de 2019, revelou que foram criadas 649 vagas de trabalho no estado. Dos setores pesquisados, cinco apresentaram saldo de contratações maior que o de demissões, com destaque para Serviços (+ 553 novos postos de trabalho), Construção Civil (+ 151 postos) e Comércio (+40 postos).

Em relação a concessão de crédito, segundo dados do Banco Central, o volume de operações realizadas no estado chegou a R\$ 18,5 bilhões, em abril

deste ano. A concessão de crédito para as pessoas físicas chegou a R\$ 14,5 bilhões e a tomada de crédito das pessoas jurídicas ficou em R\$ 3,9 bilhões.

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), do IBGE, em março último, apontou que as vendas do comércio ampliado cresceram 2,7%, enquanto que a receita nominal avançou 5,5%.

O volume de cheques compensados no estado, em abril do ano andante, conforme dados do Banco Central, chegou a 122,3 mil cheques, movimentando R\$ 334,7 milhões. O número de cheques sem fundos chegou a 16,3 mil cheques, totalizando R\$ 48,8 milhões.

Os dados da Fenabreve, apontaram que foram vendidos 1.543 novos veículos em Sergipe, no quarto mês de 2019, registrando aumento de 4,7%, em relação às vendas no mesmo mês do ano passado e alta de 14% no comparativo com o mês de março deste ano.

A Sondagem Industrial, de abril deste ano, elaborada pela FIES, mostrou resultados melhores da indústria sergipana. O Volume de Produção, que costuma cair em abril na comparação com o mês anterior, ficou acima, pela primeira vez no ano, da linha divisória dos 50,0 pontos, alcançando os 51,5 pontos, 10,2 pontos maior que março deste ano.

A Sondagem Indústria da Construção, do mesmo período, revelou que o setor, não apresentou melhora expressiva no Estado, no mês de abril do ano corrente. Com exceção do indicador de Nível de atividade, que aumentou significativamente 3,9 pontos e resultou em 45,9 pontos, os outros indicadores se dividiram entre crescer modestamente e recuar no mês de abril.

## MINERAÇÃO, ENERGIA E CUSTO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

### Produção de Petróleo e gás

#### Em março, Sergipe registrou aumento da produção de Petróleo e Gás Natural

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), mostrou que a produção de petróleo no estado, em março deste ano, foi de 459,6 mil barris equivalentes de petróleo (BEP), situando-se 7,2% acima da produção do mês anterior, fevereiro deste ano. Quando confrontado com março do ano passado, notou-se retração de 26,6% na produção.

#### Extração em terra e mar

Do total produzido em março, 79,2% ou 364,1 mil barris (BEP) foram extraídos em terra. Em termos relativos, observou-se avanço de 8,6%, em comparação ao mês imediatamente anterior, fevereiro último, e contração de 21,5% na comparação com março de 2018.

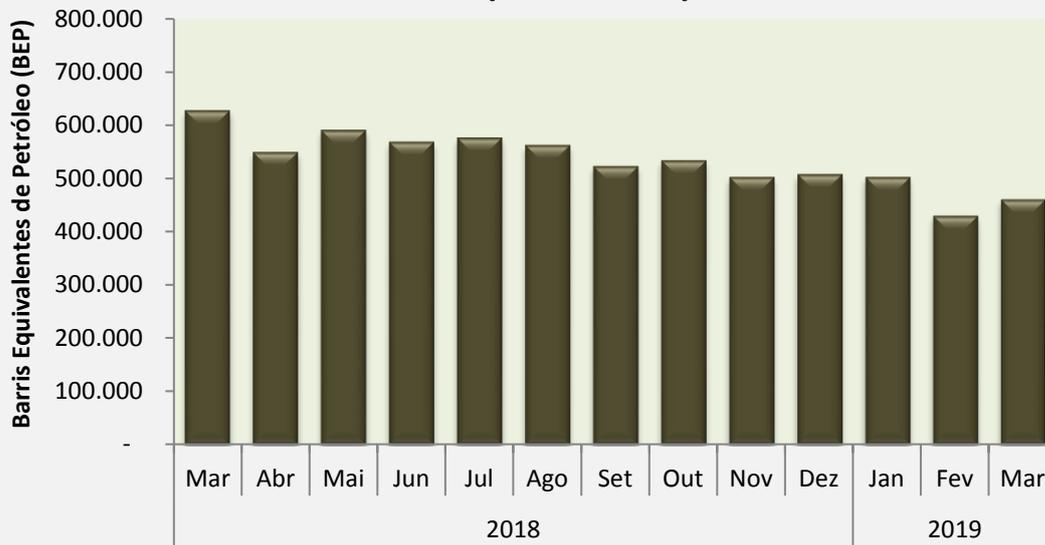
Por outro lado, a produção no mar, respondeu por 20,8% da produção total, atingindo 95,5 mil barris. No comparativo com o mês imediatamente anterior, fevereiro último, verificou-se acréscimo de 2%. Em relação ao mês de março do ano passado, houve retração de 41,2%.

#### Produção de Gás

A produção de gás natural, em março deste ano, ficou acima dos 364,6 mil barris equivalentes de petróleo (BEP). Em termos relativos, houve aumento de 16,4% na comparação com o mês antecedente (fevereiro/2019). Já em relação ao mês de março do ano que findou, notou-se recuo de 11%.

A produção em mar permaneceu sendo a principal fonte de produção, totalizando mais de 345,4 mil barris, abarcando 94,7% do total produzido no estado, ao passo que a produção terrestre foi de 19,2 mil barris, representando 5,3% da produção.

### Produção de Petróleo em Sergipe: Mar/2018 a Mar/2019



Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.

### Produção de Gás natural em Sergipe: Mar/2018 a Mar/2019



Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.

## **Royalties do petróleo e gás**

### **Em maio, royalties do petróleo e gás para Sergipe foi de R\$ 5,8 milhões**

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), mostrou que o pagamento de royalties ao Estado de Sergipe, referentes à extração de petróleo e gás natural do mês de março deste ano, ficou em pouco mais de R\$ 5,8 milhões. O valor, segundo a ANP, foi creditado no mês passado.

Os royalties são uma compensação financeira devida à União pelas empresas que produzem petróleo e gás natural no território brasileiro. O pagamento é efetuado à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), a qual é responsável por repassar aos Estados e municípios os recursos provenientes dos pagamentos, segundo critérios estabelecidos nas leis nº 9.478/1997 e nº 7.990/1989.

Em termos relativos, o montante recebido pelo estado, no mês analisado, situou- 5,5% abaixo do montante recebido em maio de 2018, cujo repasse havia ficado em torno de R\$ 6,1 milhões. No comparativo com o mês imediatamente anterior, o último mês de abril, notou-se que o repasse foi 14,4% maior.

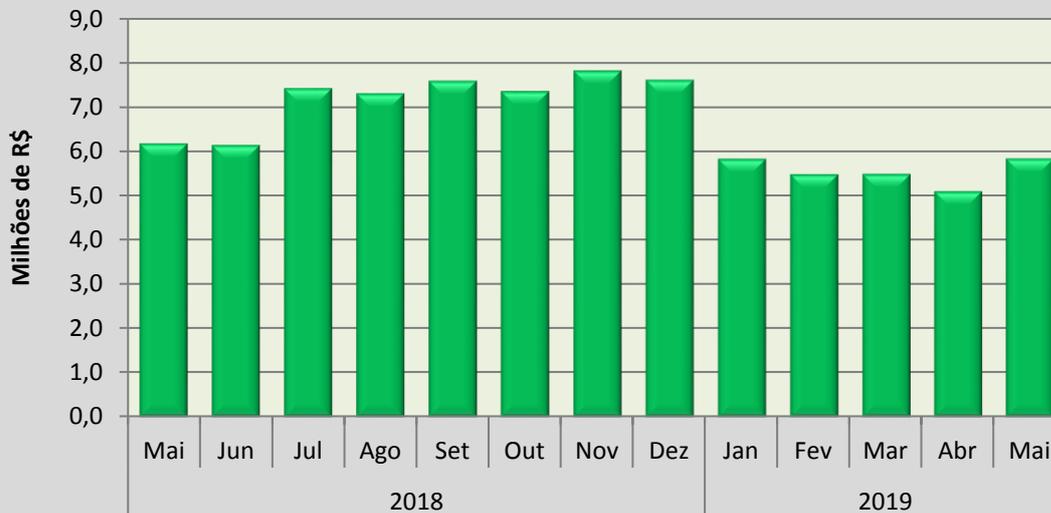
### **Royalties para os Municípios em Maio/2019**

No quinto mês do ano corrente, o pagamento dos royalties aos municípios sergipanos totalizou R\$ 17,2 milhões. Entre eles, o município que auferiu a maior fatia foi Japaratinga, com R\$ 1,2 milhão, ou 7% do total.

Em seguida, figuraram os municípios de Carmópolis, com recebimento de quase R\$ 1,1 milhão ou 6,3%, Divina Pastora e Aracaju com o mesmo percentual, cada um de 5,8%, percebendo valores pouco acima de R\$ 1 milhão.

Outros municípios que se destacaram foram: Estância com total de repasses de R\$ 875,8 mil (5,1%), Itaporanga D´Ajuda com R\$ 859,7 mil (5%) e Siriri que recebeu R\$ 836,3 mil (4,9%).

### Compensação\* de royalties em Sergipe: Maio/18 a Maio/19



\*: Devido à extração de petróleo e gás natural; Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.

### Municípios sergipanos que mais receberam royalties\* – em Maio/2019

Município	Valor (em R\$)
JAPARATUBA	1.200.314,06
CARMÓPOLIS	1.080.413,05
DIVINA PASTORA	1.002.691,24
ARACAJU	1.000.956,34
ESTÂNCIA	875.861,70
ITAPORANGA D'AJUDA	859.765,92
SIRIRI	836.304,27
BARRA DOS COQUEIROS	795.857,07
PIRAMBU	788.769,85
RIACHUELO	762.942,68

\*: Devido à extração de petróleo e gás natural; Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.

## Preço dos combustíveis

### Preço médio da gasolina vendida em Sergipe avançou 2,7%, em abril

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), revelou que o preço médio da gasolina vendida em Sergipe, em abril deste ano, avançou 2,7%, quando comparado com o mês imediatamente anterior, março último. Em valores, o preço médio ficou em R\$ 4,486 por litro, no mês analisado. Em relação ao mês de abril do ano passado, o preço médio do combustível cresceu 10%.

Para o etanol, o preço médio situou-se em R\$ 3,582, registrando expansão de 3,1%, em relação a março deste ano. Já no comparativo com o mesmo mês do ano anterior, abril de 2018, observou-se leve aumento de 0,1%.

No tocante ao óleo diesel, notou-se que o preço médio, pelo litro do produto, situou-se em R\$ 3,626, no mês analisado. Em termos comparativos, teve aumento de 1,7% em relação ao mês imediatamente anterior (março/2019). No comparativo com o mesmo mês do ano de 2018, observou-se expansão de 3,7%.

Para o Gás Natural Veicular (GNV), o preço médio praticado por metro cúbico (m<sup>3</sup>) foi de R\$ 3,674, assinalando queda de 0,5% sobre março deste ano. Quando comparado com abril do ano passado, verificou-se alta de 25,2%.

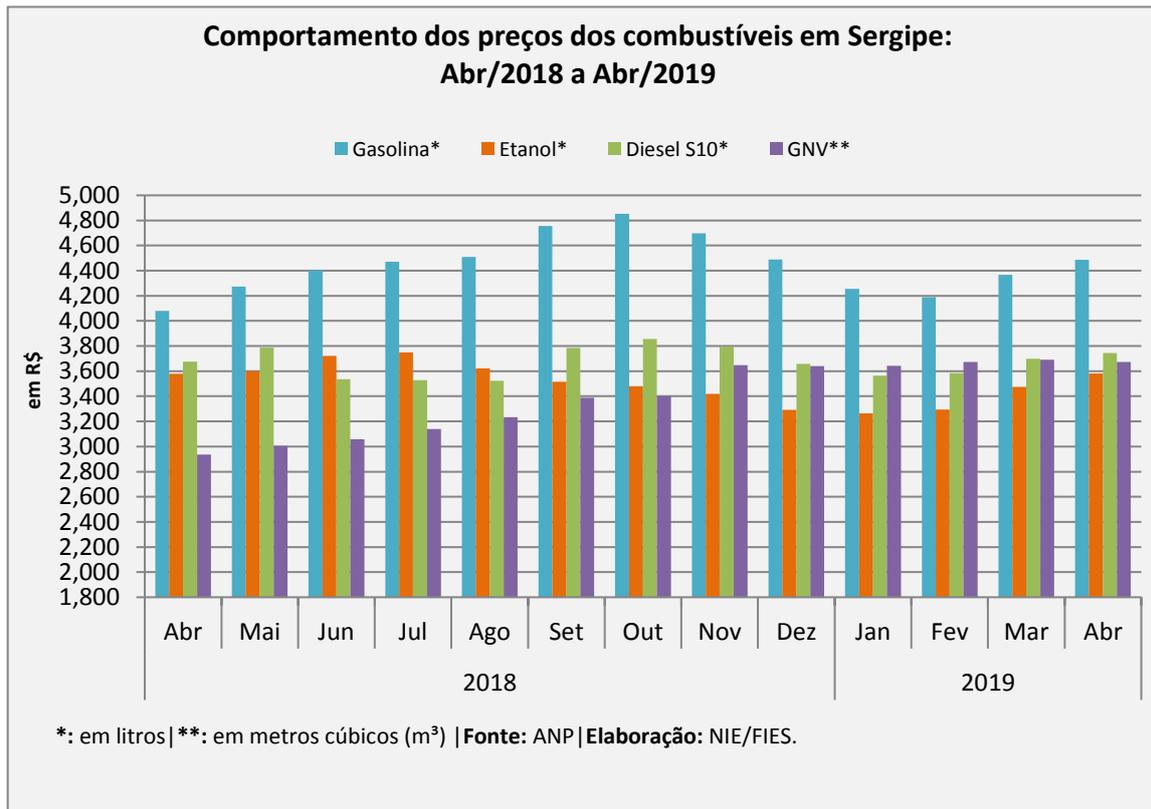
O Gás de Petróleo Liquefeito (GLP), ou gás de cozinha, registrou preço médio de R\$ 69,12 (por 13 kg), registrando queda de 2,2%, quando confrontado com o mês imediatamente anterior, março último. Já em relação a abril de 2018, notou-se retração de 11,4%.

### Preços nas distribuidoras em Abril/2019

O preço médio do litro fornecido pelas distribuidoras aos postos de combustíveis, do estado, foi de R\$ 4,082 para a gasolina, registrando acréscimo de 4,1%, quando comparado com o mês de março do ano corrente. O etanol teve preço médio de R\$ 3,203, assinalando aumento de 2,7%. Em relação ao óleo diesel, o

preço médio ficou em R\$ 3,290, assinalando alta de 2,8%. Todas as comparações são em relação ao mês de março deste ano.

Para o GNV e GLP, o preço das distribuidoras ficou, em média, R\$ 2,605 por m<sup>3</sup> e R\$ 54,67, por 13 quilos. Comparativamente, o preço do GNV nas distribuidoras reduziu-se em 1,1%, ao passo que o GLP também registrou decréscimo de 3,4%, ambos no mesmo período analisado acima.



## **Comercialização de combustíveis**

### **Em abril, vendas de combustíveis em Sergipe teve alta de 4,5%**

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), indicou que as vendas totais de combustíveis, no mês abril deste ano, totalizaram 64,8 milhões de litros, assinalando aumento de 4,5%, em relação ao mesmo mês de 2018. Já no comparativo com o mês imediatamente anterior, março último, as vendas cresceram 3,4%.

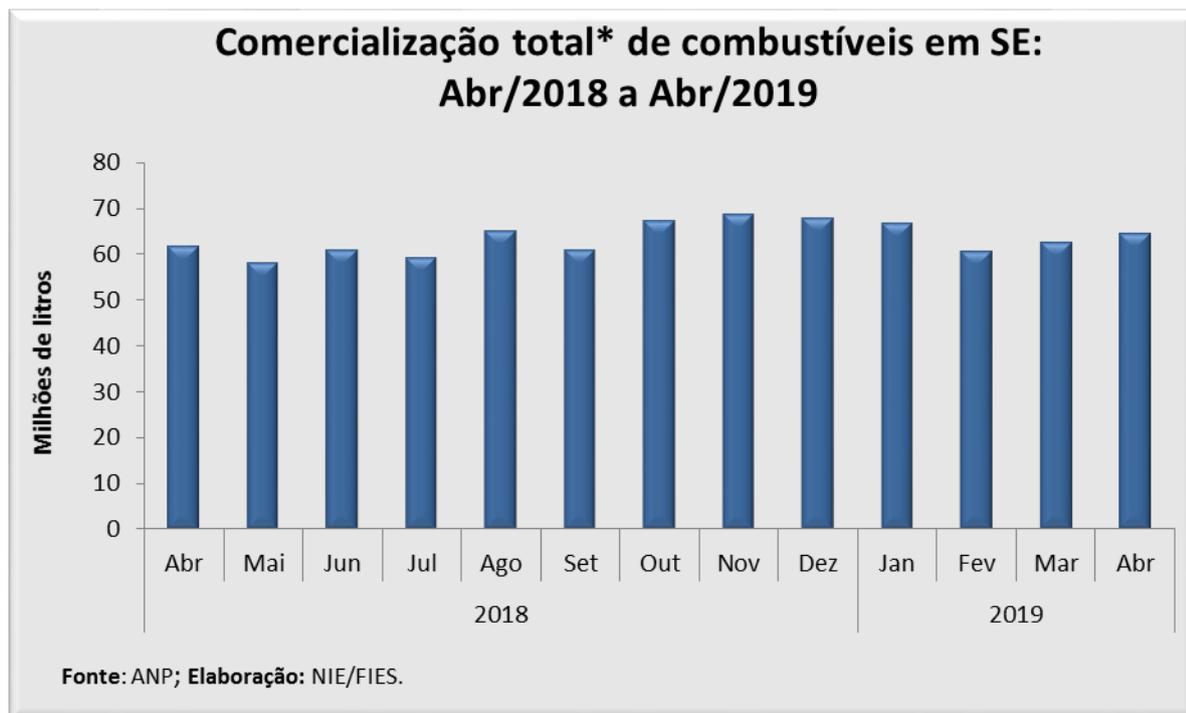
### **Combustíveis comercializados**

Sobre os combustíveis comercializados, no mês analisado, observou-se que foram vendidos 31,8 milhões de litros de gasolina. Em termos relativos, esse destilado do petróleo registrou aumento de 0,6% nas vendas, em relação a abril de 2018. Já em relação ao mês de março deste ano, também houve expansão, porém maior, de 1,5%.

No tocante ao óleo diesel, foram comercializados pouco mais de 27 milhões de litros no último mês de abril. Em termos comparativos, verificou-se acréscimo de 3,7%, em relação ao mesmo mês de 2018. Quando comparado com o mês anterior, março deste ano, as vendas também apresentaram alta, de 8,3%.

Para o etanol hidratado, verificou-se elevação nas vendas de 129,6%, quando confrontado com o volume registrado no mesmo mês de 2018. Em volume, as vendas chegaram a aproximadamente 4,2 milhões de litros. No entanto, em relação ao mês anterior, notou-se queda de 8,7%.

O querosene de aviação, combustível utilizado pelas aeronaves, totalizou 1,7 milhão de litros em vendas, apresentando recuo de 29,4%, em relação a abril de 2018. No confronto com o mês imediatamente anterior (março/2019), notou-se recuo de 1%.



## **Custo da construção**

### **Custo da construção em Sergipe foi de R\$ 985,31, em abril**

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em convênio com a Caixa Econômica Federal, revelou que o custo da construção, medido por metro quadrado (m<sup>2</sup>), em Sergipe, no mês de abril, aumentou 0,3%, quando comparado com o mês imediatamente anterior, março último.

Em termos absolutos, o valor do custo médio por metro quadrado, no mês analisado, ficou em R\$ 985,31. Na comparação com o mês de abril de 2018, o custo registrado teve alta de 4,6%.

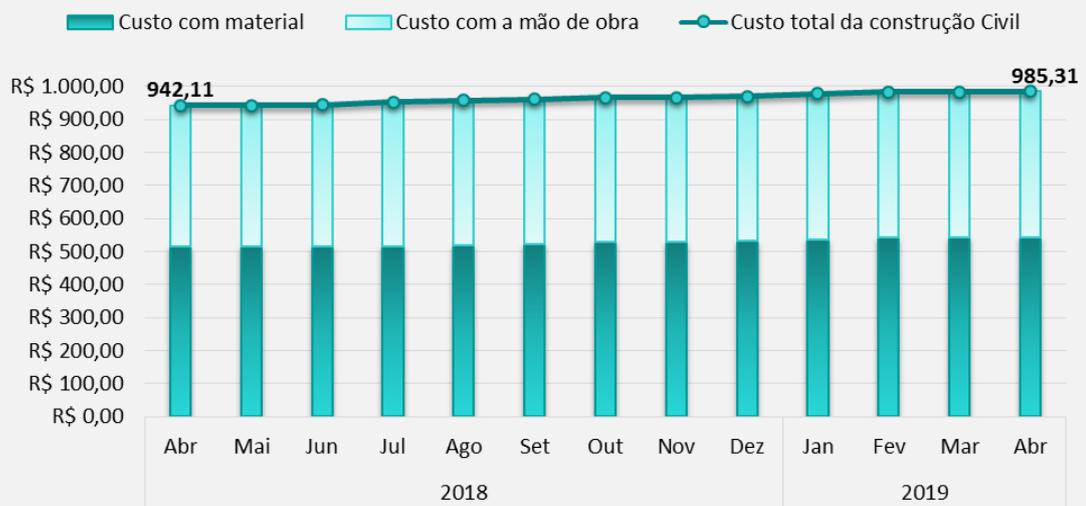
### **Composição do custo da construção de Abril/2019**

Analisando os custos da construção separadamente, verificou-se que do valor total, a fatia de 55,2%, ou R\$ 544,00, correspondeu ao custo com material, enquanto que os 44,8% restantes, ou R\$ 441,31, referiu-se ao valor da mão de obra empregada.

Em termos relativos, o custo com material, no mês considerado, teve acréscimo de 0,5% na comparação com o mês de março deste ano. Por sua vez, quando comparado com o mesmo mês do ano de 2018, a alta foi maior, de 5,9%.

Quanto ao custo com a mão de obra, permaneceu estável em relação ao mês imediatamente anterior, março último. Quando comparado com abril do ano passado, observou-se elevação de 3%.

### Evolução dos custos da construção civil em Sergipe: Abr/2018 a Abr/2019



Fonte: Sinapi/IBGE | Elaboração: NIE/FIES.

## FINANÇAS PÚBLICAS

### Arrecadação Federal

#### Arrecadação federal em Sergipe ultrapassou R\$ 531 milhões, em abril

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Receita Federal, verificou que a arrecadação de tributos federais no estado, em abril, chegou a R\$ 531,4 milhões.

Em termos relativos, a soma arrecadada assinalou expansão de 18,9% em relação a março deste ano. Quando comparado com abril do ano passado, verificou-se alta de 12,2%. As variações são em termos reais, ou seja, consideram os efeitos da inflação no período, que são medidos pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA).

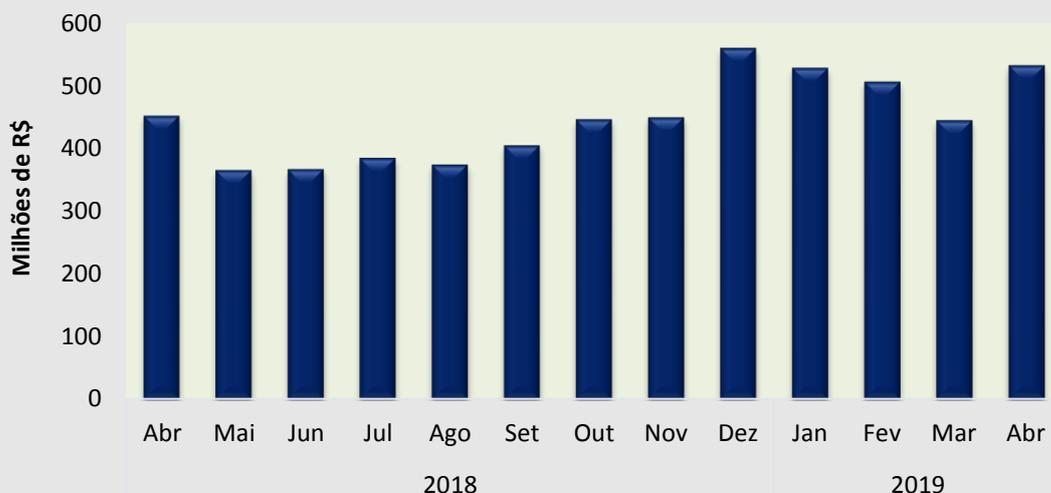
#### Detalhes da Arrecadação Federal de abril/2019

No mês analisado, a Receita Previdenciária foi a principal fonte de arrecadação no estado, somando mais de R\$ 267,8 milhões, compreendendo 50,4% do total recolhido aos cofres da União. Em seguida, o Imposto sobre a Renda (IR) figurou em segundo lugar, alcançando mais de R\$ 142,2 milhões, abrangendo 26,8% do montante arrecadado.

O recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS – ficou em R\$ 46,2 milhões, no mês analisado, enquanto que o recolhimento da Contribuição para o PIS/PASEP ficou acima dos R\$ 18,2 milhões. Já a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL – alcançou foi de R\$ 24,9 milhões.

O Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) contribuiu com R\$ 6,7 milhões, respondendo por 1,3% da arrecadação, no mês em análise.

### Arrecadação Federal\* em Sergipe: Abr/2018 a Abr/2019



\*: dados em valores correntes | Fonte: Receita Federal do Brasil | Elaboração: NIE/FIES.

### Composição da Arrecadação Federal\* em Sergipe – Abril/2019

Tributos	Valor (em R\$)
Receita Previdenciária	267.825.891,86
Imposto sobre a Renda – Total	142.241.058,57
COFINS	46.281.370,30
CSLL	24.924.143,13
Contribuição para o PIS/PASEP	18.246.441,41
IPI – Total	6.768.270,85
Imposto sobre Operações Financeiras	3.766.643,76
Imposto Territorial Rural	77.040,70
<b>Total Geral</b>	<b>531.485.167,77</b>

\*: dados em valores correntes; Fonte: Receita Federal do Brasil; Elaboração: NIE/FIES

## **Repasses Federais**

### **Em abril, repasse do FPE para Sergipe foi de R\$ 249,2 milhões**

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), indicou que o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para o estado de Sergipe, em abril deste ano, foi de R\$ 249,2 milhões.

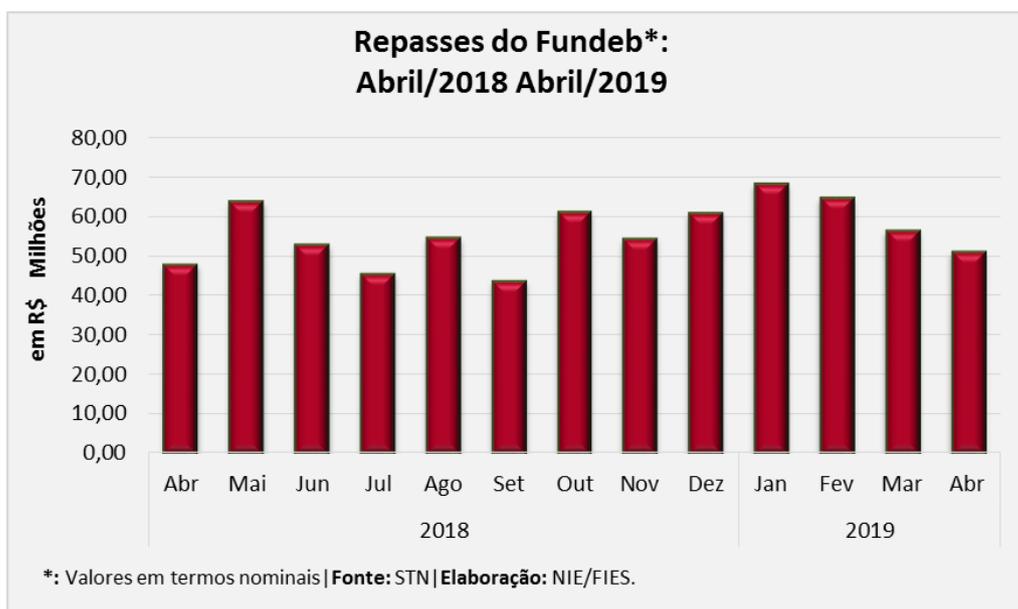
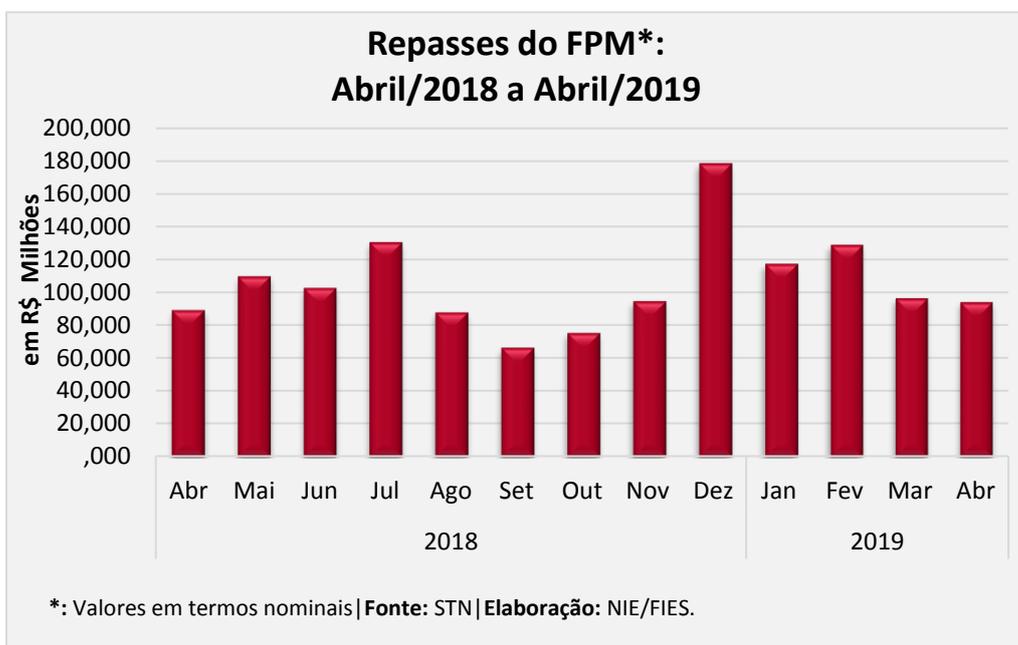
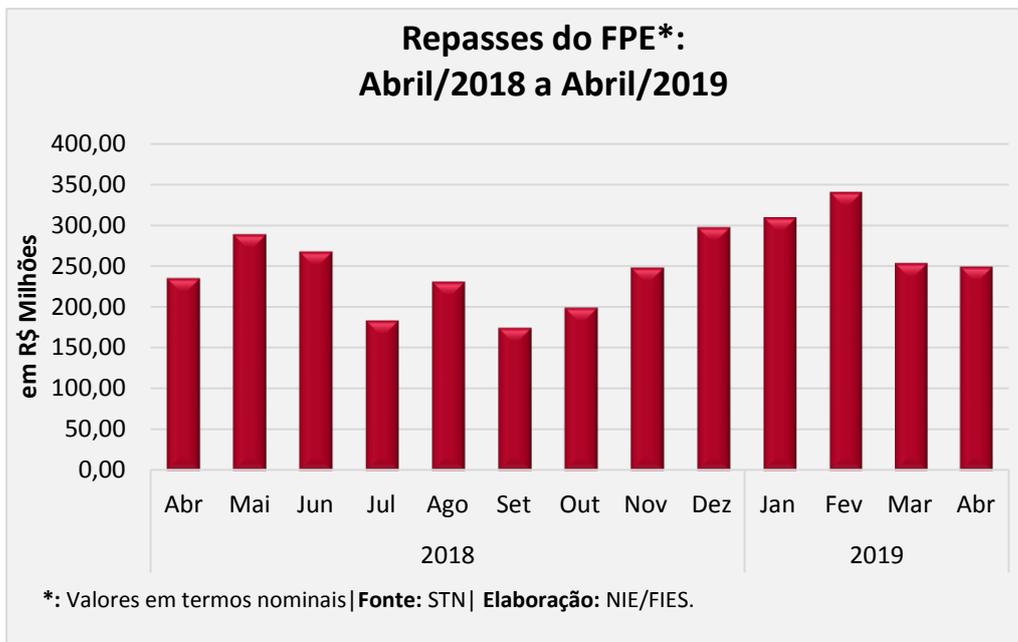
Em termos relativos, quando comparado com abril de 2018, o repasse assinalou avanço real de 1%, considerando o efeito da inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). No comparativo com o mês imediatamente anterior, março último, houve retração de 2,3% na transferência do recurso.

### **Repasse do FPM em Abril/2019**

O repasse a todos os municípios sergipanos, através do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), chegou a mais de R\$ 94 milhões, apontando acréscimo real de 0,3%, em relação a abril do ano que findou. Em relação a março deste ano, houve queda de 2,99%.

### **Repasse do Fundeb em Abril/2019**

O repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) ficou em R\$ 50,9 milhões, registrando aumento real de 1,9%, em relação ao mesmo mês de 2018. No comparativo com o mês de março deste ano, notou-se queda de 10,1% no repasse.



## Arrecadação do ICMS

### Arrecadação do ICMS em Sergipe foi de R\$ 280,2 milhões em abril

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), apontou que a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), em Sergipe, ficou em R\$ 280,2 milhões, em abril deste ano.

Em termos relativos, verificou-se retração real de 3% na arrecadação do imposto, quando comparado à arrecadação de abril de 2018, considerando o efeito da inflação, medida pelo IPCA. Por outro lado, no comparativo com a quantia arrecadada em março deste ano, verificou-se aumento real de 4,5%.

#### Outros tributos recolhidos em abril/2019

A arrecadação do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), no mês analisado, totalizou mais de R\$ 14,8 milhões. Em termos relativos, houve acréscimo de 1,8% sobre abril do ano passado. Em relação ao mês imediatamente anterior, março último, observou-se retração de 22%.

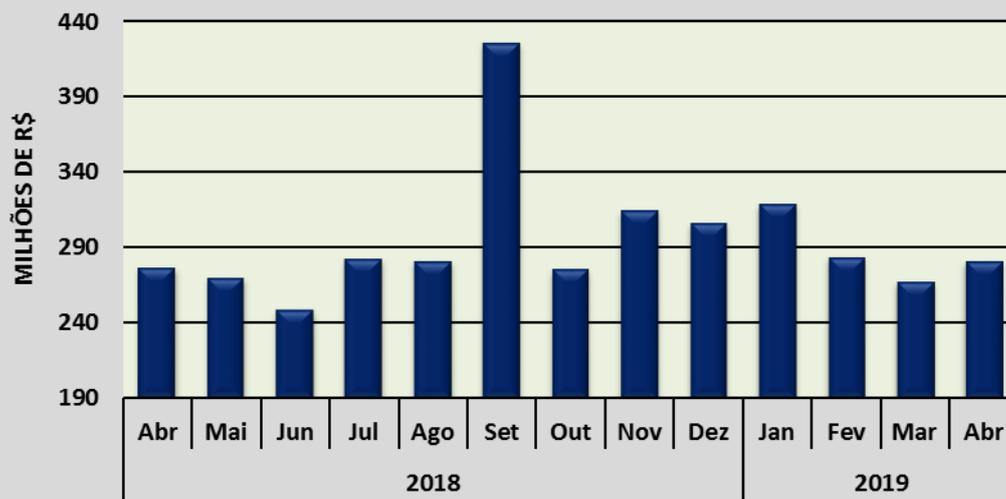
O recolhimento do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD) ficou em R\$ 5,9 milhões, enquanto que as taxas pagas em função da contraprestação de algum serviço público recolheram mais de R\$ 39,8 mil aos cofres do estado, no mês analisado.

Arrecadação do ICMS em Abril/2019		
Setor	Valor Arrecadado mensal (em R\$)	Acumulado em 2019* (em R\$)
Setor Primário	15.115.703	55.929.708
Setor Secundário	67.014.375	278.445.952
Setor Terciário	112.714.069	454.412.278
Energia elétrica**	30.772.097	120.737.385
Petróleo, combustíveis e lubrificantes**	50.739.797	220.598.130
Dívida Ativa	2.279.629	10.104.031
Outras fontes	1.577.185	7.042.245
<b>TOTAL</b>	<b>280.212.854</b>	<b>1.147.269.729</b>

\*: Em termos nominais; \*\*: Setores secundário e terciário |

Fonte: Confaz | Elaboração: NIE/FIES.

### Arrecadação\* do ICMS em Sergipe: Abr/2018 a Abr/2019



\*: Em valores nominais; Fonte: Confaz; Elaboração: NIE/FIES.

## COMÉRCIO EXTERIOR

### Balança Comercial Sergipana

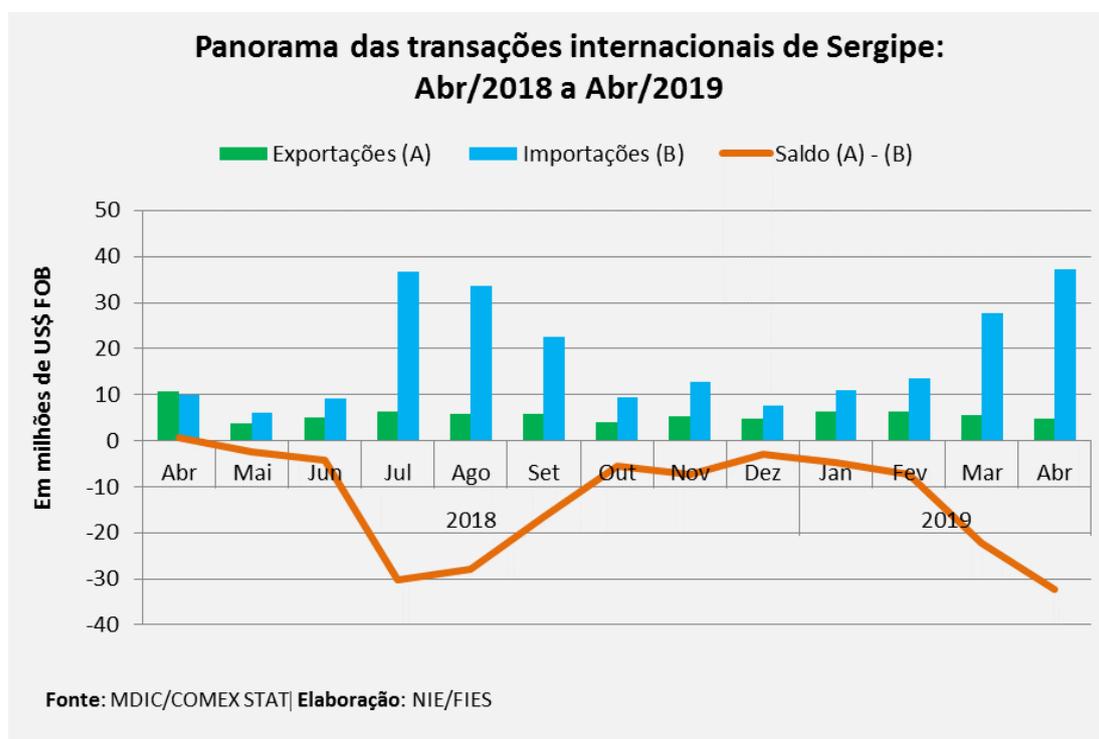
#### Balança comercial sergipana registrou déficit de US\$ 32,3 milhões, em abril

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE, da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com o apoio do Núcleo de Informações Econômicas (NIE), tendo como base os dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), apontou que as exportações, em abril deste ano, somaram US\$ 4,7 milhões, apresentando queda de 55,3%, quando comparado com o mês de abril do ano passado, e decréscimo de 13,8% em relação ao mês imediatamente anterior, março de 2019. Enquanto isso, as importações do mês em análise totalizaram US\$ 37,1 milhões, com aumento de 269,5%, no comparativo com o mesmo mês do ano que findou, e aumento de 34,3% quando comparado com as importações de março deste ano. Por fim, o saldo da balança comercial, no quarto mês do ano, ficou deficitário, fechando o mês com saldo negativo de US\$ 32,3 milhões.

Em abril de 2019, as vendas de *Sucos de laranja, congelado, não fermentados* somaram US\$ 2,4 milhões, respondendo por 51,9% das exportações sergipanas. Já as vendas de *Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico* totalizaram mais de US\$ 502 mil, representando 10,6% das exportações. O principal destino dos itens produzidos em Sergipe, no mês analisado, foi a Bélgica, que demandou 27,8% das vendas do estado. Em termos nominais, as vendas para os belgas somaram mais de US\$ 1,3 milhão. O segundo principal destino das exportações sergipanas foram os Países Baixos, que adquiriram US\$ 1,2 milhão ou, em termos percentuais, 26%.

Já as importações, no mês em análise, concentraram-se na compra de *Gás natural liquefeito*, que totalizaram US\$ 25,4 milhões, ou 68,7% das aquisições sergipanas, e nos *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)*, que somaram US\$ 2 milhões ou 5,6% das compras do mês. Quanto à origem dos produtos adquiridos por Sergipe, os fornecedores que se destacaram foram a República dos Camarões

e os Estados Unidos, ao enviarem US\$ 25,4 milhões e US\$ 4,6 milhões em produtos, respectivamente.



## EMPREGO E CUSTO DE VIDA

### Cesta básica em Aracaju

#### Em abril, cesta básica aracajuana teve alta de 4,9%

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), apontou que o valor da cesta básica aracajuana, ficou em R\$ 404,68, em abril deste ano.

Em termos relativos, verificou-se alta de 4,9% no custo da cesta em relação ao mês imediatamente anterior, março último. Quando comparado com o valor da cesta registrado em abril de 2018, notou-se aumento de 18,2%.

Com os dados de abril, a variação acumulada do valor da cesta nos quatro primeiros meses do ano corrente (janeiro a abril), situou-se 13,5% acima do verificado no mesmo intervalo de 2018.

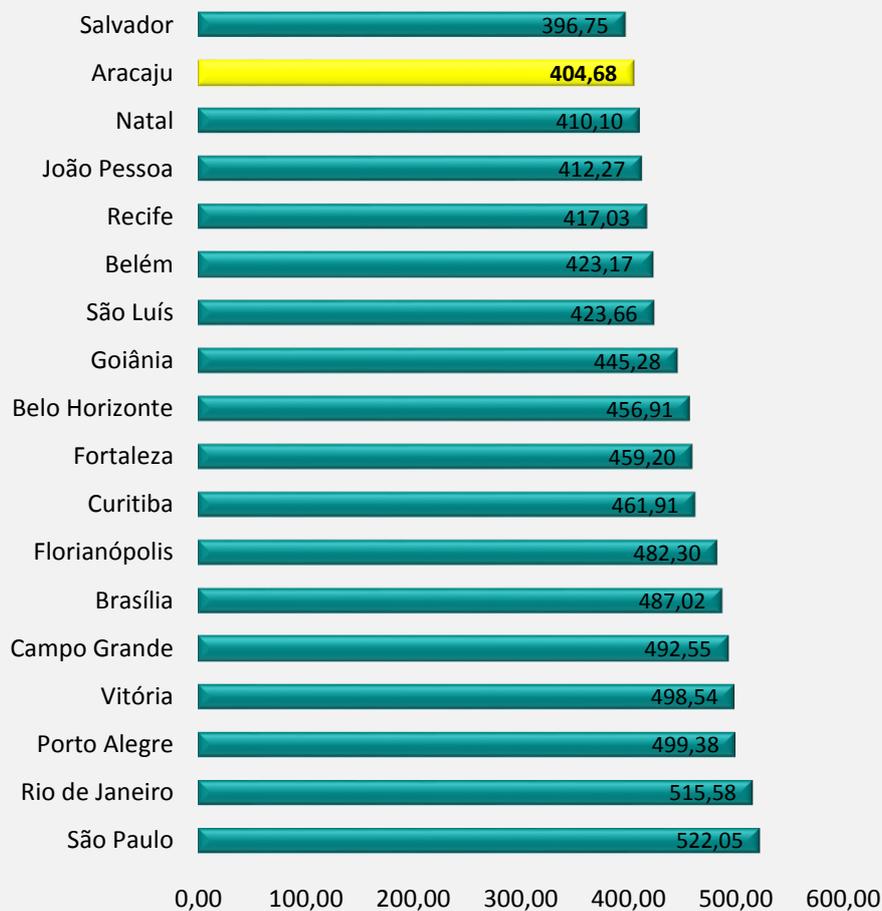
#### Comparação com outras capitais

No mês analisado, na comparação com o último mês de março, todas as cidades pesquisadas registraram aumento no valor da cesta básica, com destaque para Campo Grande (10,1%) e São Luís (7,1%). Nessa comparação, a capital sergipana ficou com a terceira maior alta registrada, de 4,9%.

Em relação ao mês de abril de 2018, observou-se que nenhuma das capitais analisadas apresentou redução no valor da cesta básica. Os avanços mais expressivos ocorreram em Campo Grande (+30,2%), Recife (+25,2%) e João Pessoa (+22,8%). Nessa comparação, Aracaju registrou alta de 18,2%.

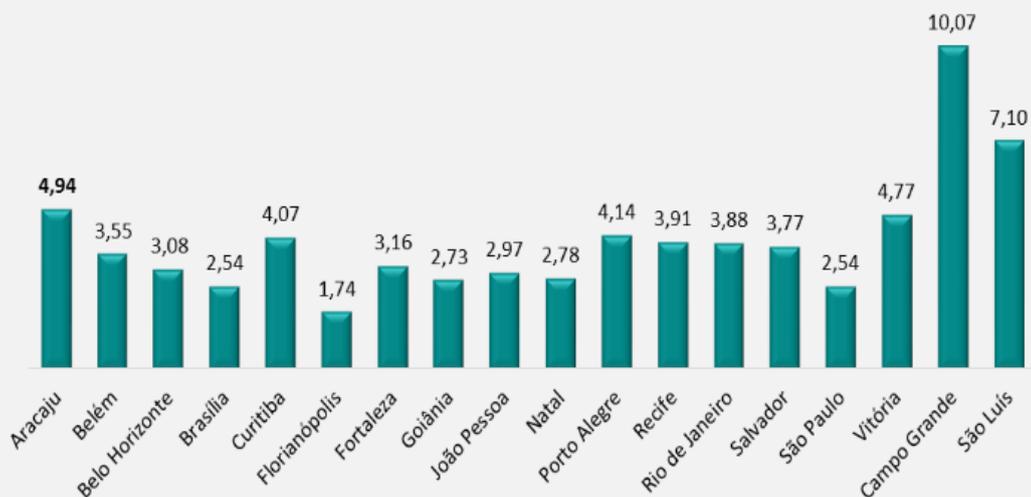
O menor valor da cesta básica, no mês de abril do ano corrente, foi observado em Salvador (R\$ 396,75). Já os maiores valores foram registrados em São Paulo (R\$ 522,05), Rio de Janeiro (R\$ 515,58) e Porto Alegre (R\$ 499,38). Dentro desse comparativo, a cesta básica aracajuana registrou o segundo menor valor entre as 18 capitais que atualmente são pesquisadas.

### Valor (R\$) da Cesta básica nas Capitais Brasileiras - Abril 2019



Fonte: DIEESE | Elaboração: NIE/FIES.

### Varição mensal (%)\* do valor da cesta básica em abril/2019



\*: em relação a março/2019 | Fonte: DIEESE | Elaboração: NIE/FIES.

## **IPCA e INPC em Aracaju**

### **IPCA de Aracaju teve expansão de 0,8%, em abril**

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou que o IPCA de Aracaju registrou aumento de 0,8%, no mês de abril deste ano.

A inflação na capital é medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Esse índice tem por objetivo medir a variação dos preços no comércio varejista de um conjunto de produtos e serviços consumidos pelas famílias com rendimentos de 1 a 40 salários mínimos.

### **Cesta de produtos analisados do IPCA**

Dentre os nove grupos de produtos e serviços que são analisados para medir o comportamento dos preços para o consumidor na capital sergipana, os grupos de Saúde e cuidados pessoais (+2,13%), Alimentação e bebidas (+1,32%), Habitação (+0,57), Transportes (+0,56%), Despesas pessoais (+0,35%), Artigos de residência (+0,21%) e Comunicação (+0,05%) assinalaram aumento nos preços de março para abril de 2019.

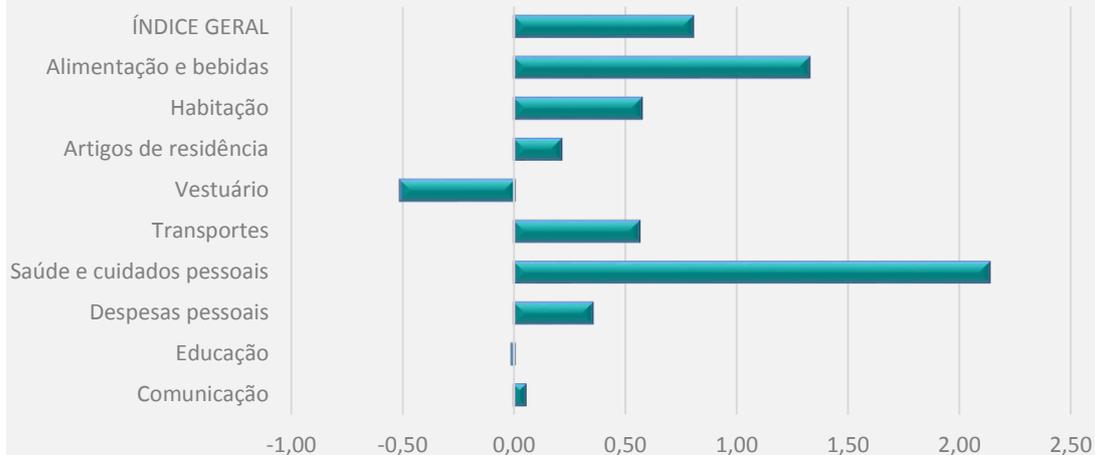
Por sua vez, os grupos de Vestuário (-0,51%) e Educação (-0,01%) apresentaram variação negativa no preço em relação ao mesmo período analisado.

### **Inflação para quem ganha até 5 salários em Aracaju aumentou em 0,84%**

O IBGE também mensura, em Aracaju, a variação de preços da cesta de consumo de famílias com rendimento de 1 a 5 salários mínimos, sendo o chefe da família assalariado.

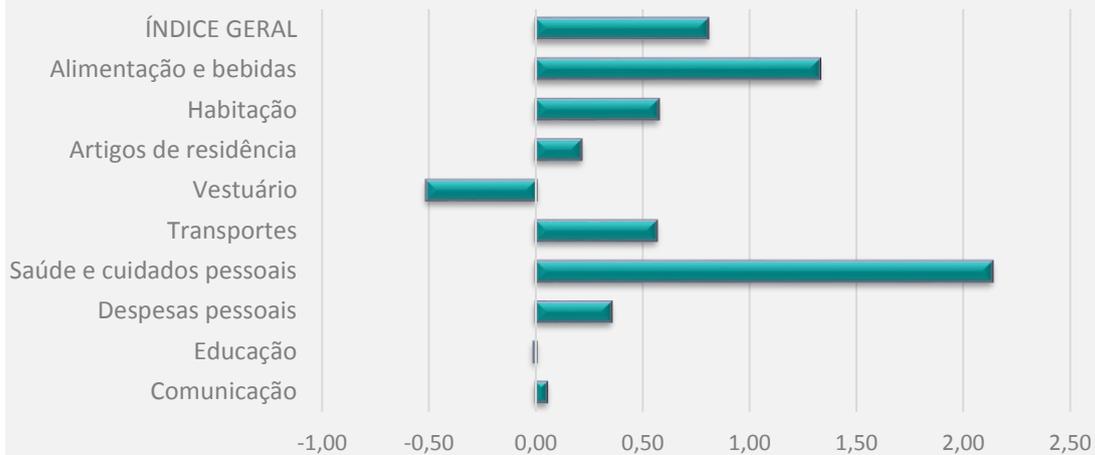
Para esse público, a pesquisa é feita através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que apresentou aumento de 0,84% em abril de 2019, quando comparado com o mês de março deste ano.

### IPCA em Aracaju- variação mensal\* geral e por grupos



\*: em relação ao mês de março/2019 | Fonte: IBGE | Elaboração: NIE/FIES.

### INPC em Aracaju- variação mensal\* geral e por grupos



\*: em relação ao mês de março/2019 | Fonte: IBGE | Elaboração: NIE/FIES.

## **Emprego (Dados do Caged)**

### **Após cinco meses, Sergipe volta a apresentar saldo positivo de empregos**

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Cadastro Geral de empregados e desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego, revelou que houve saldo positivo de 649 vagas de emprego com carteira assinada no Estado, em abril deste ano. O resultado é fruto da diferença entre admissões (6.461) e desligamentos (5.812) no período.

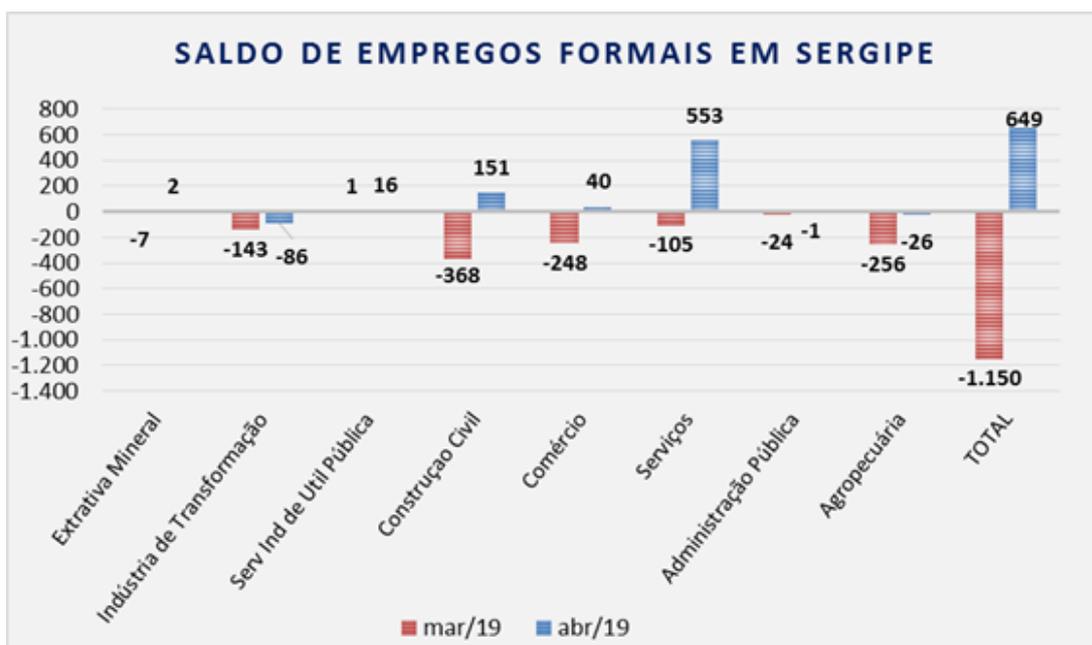
### **Empregos por setor em abril/2019**

Das oito atividades avaliadas pelo Boletim no mês analisado, cinco apresentaram saldo de contratações maior que o de demissões. O setor de Serviços apresentou o melhor resultado, fechando o mês de abril com 553 novos postos de trabalho. A Construção Civil e o Comércio, geraram respectivamente 151 e 40 novas vagas de emprego. O setor de Serviços Industriais de Utilidade Pública (grupo que inclui as empresas responsáveis pela distribuição de serviços essenciais, como água e energia elétrica), gerou 16 novas vagas de trabalho. Já a Extrativa Mineral contabilizou 2 postos de emprego.

Os demais setores registraram saldos negativos, dentre eles o destaque foi para a Indústria da Transformação, com redução de 86 vagas de emprego. Na Agropecuária foram fechados 26 postos de trabalho, enquanto que na Administração Pública verificou-se o fechamento de apenas uma vaga, no quarto mês do corrente ano.

### **Desempenho dos Municípios em abril/2019**

Dentre os treze municípios sergipanos com mais de 30 mil habitantes, cujos dados são disponibilizados para análise, a capital Aracaju assinalou a maior criação de empregos em abril deste ano, com a abertura de 245 postos de trabalho.



### Desempenho dos municípios - Sergipe Abril/2019

Municípios	Saldo
Aracaju	245
Capela	-51
Estância	34
Itabaiana	168
Itabaianinha	1
Itaporanga D'Ajuda	39
Lagarto	85
Nossa Senhora da Glória	-1
Nossa Senhora do Socorro	75
Poço Redondo	-1
São Cristóvão	-1
Simão Dias	4
Tobias Barreto	-5

Fonte: Caged; Elaboração: NIE/FIES.

## CRÉDITO E COMÉRCIO

### Operações de crédito

#### Em abril, concessão de crédito em Sergipe totalizou R\$ 18,5 bilhões

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Banco Central, revelou que o total de operações de crédito no estado, em abril, totalizou R\$ 18,5 bilhões.

Em termos relativos, quando comparado com o volume de crédito concedido em abril do ano passado, observou-se elevação de 2,4%. No comparativo com o mês imediatamente anterior, março último, o total de operações apresentou estabilidade.

Todas as variações descritas são em termos nominais, ou seja, sem considerar o efeito da inflação no período em análise.

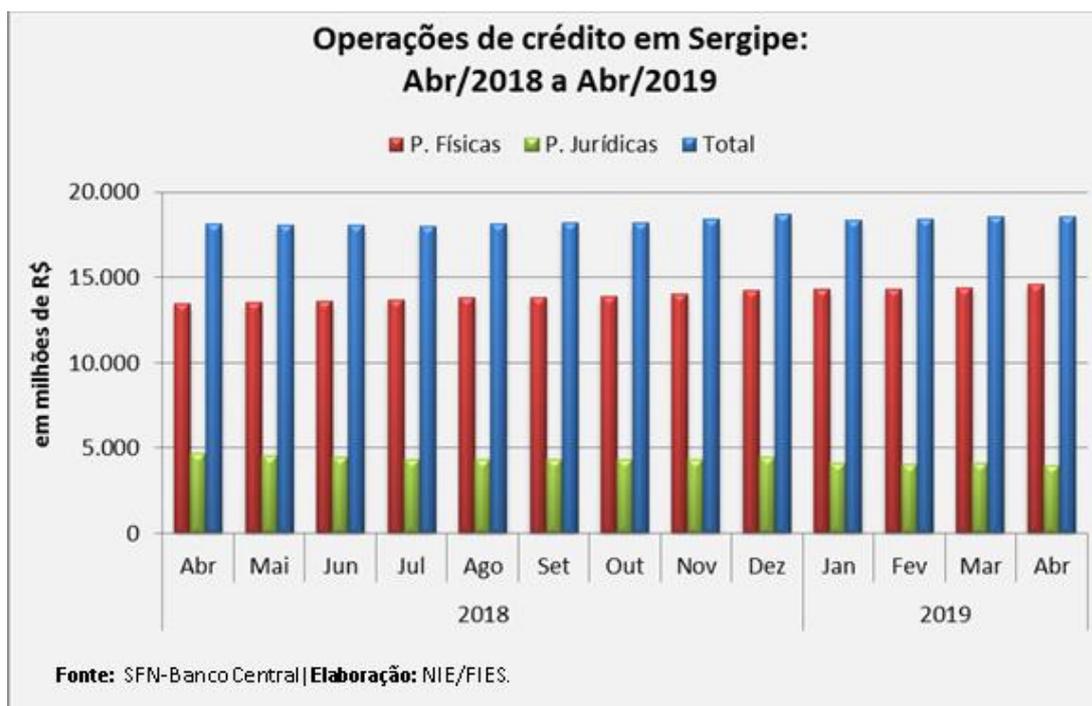
#### Distribuição do crédito em Abril/2019

A concessão de crédito para as pessoas físicas chegou a R\$ 14,5 bilhões, registrando crescimento de 8,3%, no comparativo com o mesmo mês de 2018. Já no confronto com o mês de março deste ano, verificou-se aumento de 1,1%.

Por sua vez, a tomada de crédito voltada para as pessoas jurídicas registrou decréscimo de 14,5%, em relação a abril de 2018. Em comparação ao mês anterior, março último, verificou-se queda de 3,7%. Em termos absolutos, no mês analisado, as operações desse segmento ficaram em R\$ 3,9 bilhões.

#### Inadimplência em Abril/2019

A taxa geral de inadimplência das operações de crédito, referente a atrasos de pagamentos superiores há noventa dias, ficou em 3,48% dos contratos. Para as pessoas jurídicas situou-se em 4,01%, enquanto que a taxa de inadimplência para pessoa física ficou em 3,34%.



## Pesquisa Mensal do Comércio

### Em março, vendas do comércio sergipano cresceram 2,7%

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, apontou que as vendas do comércio varejista ampliado sergipano, em março deste ano, assinalaram alta de 2,7% em relação ao mesmo mês do ano passado.

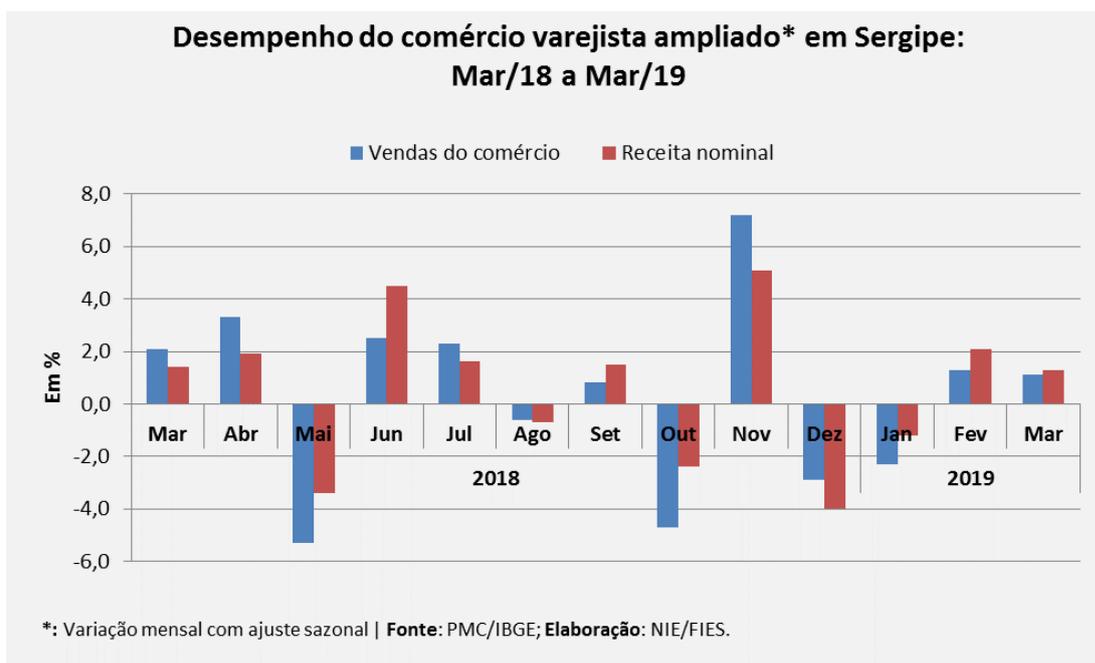
Quanto à receita nominal do comércio ampliado, houve avanço de 5,5% em relação ao ano anterior.

As vendas e a receita nominal do comércio ampliado abrangem as atividades do varejo restrito, as vendas de material de construção e o comércio de veículos, motos, partes e peças.

### Comportamento das vendas e receita do comércio em Março/2019

Em fevereiro desse ano, as vendas do comércio ampliado registraram avanço de 1,1% na comparação com o mês anterior, fevereiro último, na série com ajuste sazonal (método que uniformiza os períodos de comparação).

Sobre a receita nominal, também na série ajustada, verificou-se aumento de 1,3% em relação ao mesmo período.



## **Cheques**

### **Número de cheques compensados no mês de abril cresceu 10,7%, em Sergipe**

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Banco Central, mostra que foram compensados 122,3 mil cheques em Sergipe, no mês de abril.

Em termos de movimentação financeira, sem considerar o efeito da inflação, os cheques compensados totalizaram R\$ 334,7 milhões, sendo este montante 10,7% maior que o valor registrado em março deste ano. Já na comparação com o mês de abril de 2018 houve queda de 4,8%. No acumulado do ano corrente (janeiro-abril), foram trocados R\$ 1,3 bilhão em cheques, apresentando redução de 0,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

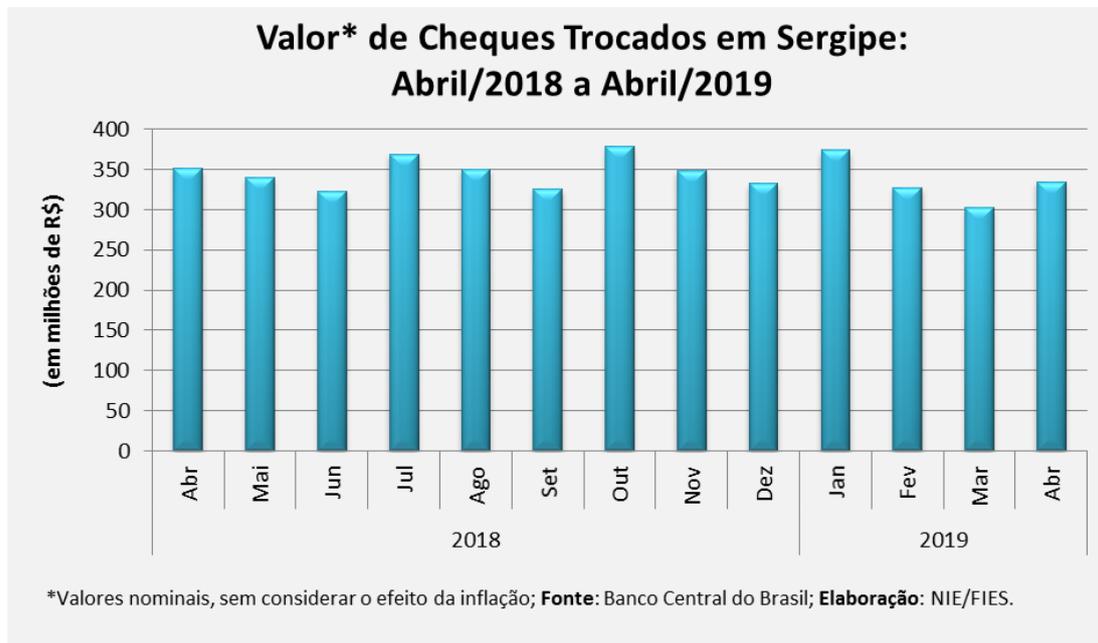
### **Cheques devolvidos e sem fundos**

No mês analisado, o número de cheques devolvidos em Sergipe ficou em 19,1 mil. Em números financeiros, sem considerar o efeito da inflação, a quantia devolvida somou R\$ 59,6 milhões, sendo 2,1% inferior ao registrado no mesmo mês do ano de 2018. Comparando com o mês imediatamente anterior, março último, o valor dos cheques devolvidos ficou 9,4% maior.

Dentre os seis motivos de devolução de cheques elencados pelo Banco Central, existem aqueles que não são compensados pela falta de provisão de fundos, os chamados cheques sem fundos. Em relação a essa modalidade, foram contabilizados 16,3 mil cheques, abrangendo 85,3% do total de devolvidos, no mês em análise. Em valores financeiros, o somatório dos cheques sem fundos ficou em R\$ 48,8 milhões, compreendendo 81,9% do valor total dos cheques que foram devolvidos, e registrando decréscimo de 1,8% no volume quando comparado com o mesmo mês do ano passado, e aumento de 7% em relação ao mês de março deste ano.

Entre janeiro e abril de 2019, os cheques devolvidos responderam por R\$ 229,9 milhões, registrando redução de 6,6%, em relação ao mesmo período

do ano anterior. Todas as variações são em termos nominais, ou seja, sem levar em consideração o efeito da inflação no período.



## **Venda de veículos**

### **Em abril, foram vendidos 1.543 veículos novos em Sergipe**

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE), apontou que as vendas de veículos novos no estado totalizaram 1.543 unidades, em abril deste ano.

O número de veículos novos aqui referido, diz respeito à soma dos montantes de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus licenciados, pela primeira vez, no período em análise. O primeiro emplacamento do veículo é considerado como venda, por causa do prazo estabelecido em lei para isto. Ou seja, o prazo é de 15 (quinze) dias consecutivos após a data de saída do veículo da loja, localizada no estado.

Em termos relativos, verificou-se aumento de 4,7%, em relação às vendas no mesmo mês do ano passado. No comparativo com o mês de março deste ano, registrou-se aumento de 14%.

### **Vendas por segmento em Abril/2019**

As vendas de automóveis e comerciais leves totalizaram 1.435 unidades, apresentando um acréscimo de 2,1%, em relação a abril do ano que findou. Quando comparado com o mês imediatamente anterior, março último, notou-se aumento de 12,7%.

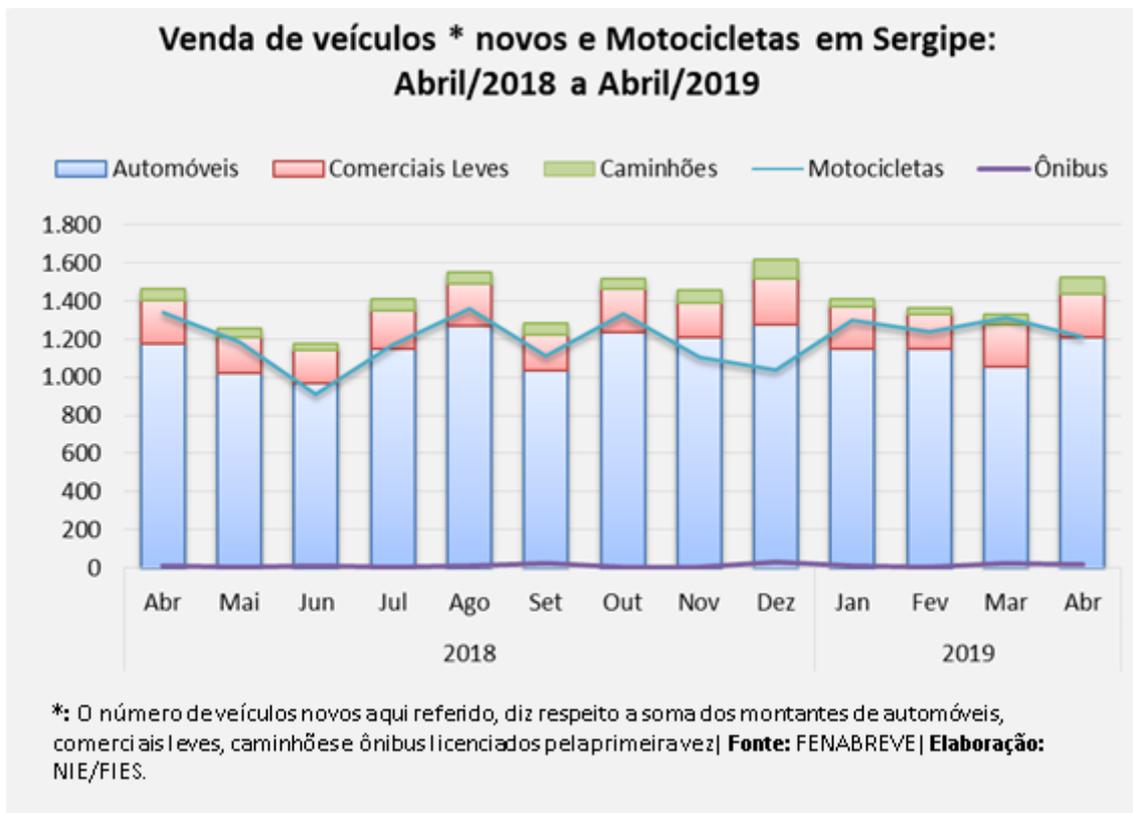
Entre os veículos pesados, o segmento de caminhões registrou a comercialização de 91 unidades, no mês analisado. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior (abril/2018), o segmento teve um aumento de 51,7% nas vendas.

Já o segmento de ônibus comercializou dezessete unidades no mês de abril, apresentando queda nas vendas de 26,1%, quando comparado ao mês anterior, março deste ano.

### **Outros segmentos**

As vendas e o licenciamento de ciclomotores, motocicletas e motonetas, a partir de 50 cilindradas, de acordo com a Lei 13.154/2015, somaram 1.213

unidades, no mês em análise, assinalando um decréscimo de 9,4% na comparação com o mês de abril do ano passado. Já em relação ao mês anterior (março/2019), foi registrada redução de 7,8% nas vendas.



## SONDAGENS DE OPINIÃO EMPRESARIAL

### ANÁLISE / SONDAGENS DE OPINIÃO EMPRESARIAL

#### Produção industrial sergipana volta a crescer em abril de 2019

De acordo com os dados da *Sondagem Industrial* do mês de abril, o *Volume de produção* da indústria alcançou 51,5 pontos, ficando acima da linha divisória dos 50,0 pontos pela primeira vez nesse ano, resultado do aumento de 10,2 pontos em abril, na comparação com o mês imediatamente anterior, março último.

O indicador *Evolução do número de empregados* somou 44,8 pontos, exibindo 4,5 pontos a menos. As expectativas dos empresários sergipanos, para os próximos seis meses sofreram mudanças, demonstrando menor otimismo dos empresários. Entretanto, o índice *Demanda por produtos* elevou-se em 2,3 pontos e o de *Compras de matéria-prima* incluiu acréscimo de 1,3 ponto, ambos acima da margem dos 50,0 pontos, mostrando otimismo dos empresários.

A análise do ICEI - *Índice de Confiança do Empresário Industrial*, do mês de maio de 2019, mostra que os empresários permanecem confiantes, uma vez que o índice avançou 0,5 ponto, na comparação com o mês anterior, ficando em 57,1 pontos.

O *Indicador de expectativas* (para os próximos seis meses) avançou 1,0 ponto, entre abril e maio, para 62,5 pontos, mostrando que os empresários estão otimistas para os próximos meses. Os empresários mostraram-se otimistas quanto às *Expectativas da empresa*, com o indicador atingindo 64,0 pontos.

#### Setor da Construção em Sergipe mostra estagnação e dificuldade no mês de abril

A *Sondagem Indústria da Construção* aponta que o indicador de *Nível de atividade usual* foi o menor registrado nesse ano com queda de 3,6 pontos.

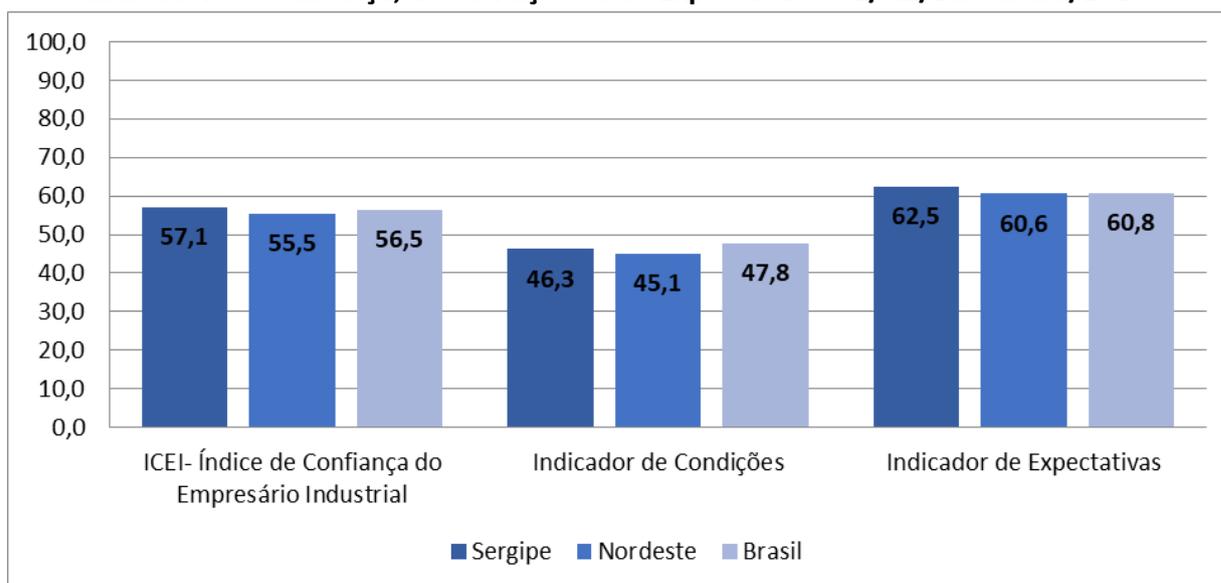
O *Nível de Utilização da Capacidade Operacional* (UCO), que mede o volume de recursos, mão de obra e maquinário utilizados, da indústria sergipana, permanece acima do usual com 63%, embora tenha apresentado queda de 4,0 pontos percentuais em relação a março deste ano. Apesar disso, os empresários demonstram leves expectativas positivas em relação ao *Nível de atividade*, com

acréscimo de 1,7 ponto, e às *Compras de insumos e matérias-primas* com elevação de 0,3 ponto.

O indicador *Número de empregados* registrou decréscimo de 3,2 pontos, na comparação com o mês anterior. Na comparação regional e nacional, todos os indicadores relacionados à produção (nível de atividade, emprego e UCO) apresentaram resultados ruins. Já em relação às expectativas, o Brasil, de um modo geral, sinalizou melhores resultados em todos os indicadores demonstrando que os empresários brasileiros, da indústria da construção civil, estão otimistas e com boas expectativas para os próximos meses.

Mais detalhes sobre a Sondagem Industrial, Sondagem Indústria da Construção e ICEI estão disponíveis no site do *Núcleo de Informações Econômicas (NIE)*, da FIES, na página: [nie.fies.org.br](http://nie.fies.org.br).

**Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Maio/2019**



**Fonte:** ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (Sergipe) **Elaboração:** NIE/FIES.

## ANEXO

## Dados econômicos de Sergipe – Abril/2019

Mineração, Energia e Custo da construção					
Dado	Abr/19	Acumulado no ano	Variação mês anterior (%)	Variação mesmo mês ano anterior (%)	Variação acumulado do ano (%)
Custo médio de construção	985,31	-	0,3	4,6	1,7
Royalties* (em R\$)	5.104.411,48	21.915.551,10	-7,0		-18,9
Produção de Petróleo (em barris equivalentes de petróleo)**	459.676	1.390.255	7,2		-28,9
Produção de Gás natural (em barris equivalentes de petróleo)**	364.688	1.078.596	16,4		-17,4
Preço médio da Gasolina (em R\$/L)	4,486	-	2,7	10,0	12,3
Preço médio do Etanol (em R\$/L)	3,582	-	3,1	0,1	15,0
Preço médio do Diesel (em R\$/L)	3,626	-	1,7	3,7	9,8
Preço médio do GNV (em R\$/m³)	3,674	-	-0,5	25,2	34,8
Preço médio do GLP (em R\$/13Kg)	69,12	-	-2,2	-11,4	-11,6
Comercialização de Gasolina tipo C (em Litros)	31.867.600	125.132.700	1,5	0,6	-3,0
Comercialização de Etanol (em Litros)	4.186.326	19.450.432	-8,7	129,6	82,4
Comercialização de Óleo Diesel (em Litros)	27.033.000	103.209.600	8,3	3,7	0,7
Comercialização de Querosene de Aviação (em Litros)	1.754.414	7.794.899	-1,0	-29,4	-25,9

\*: referentes à extração de petróleo e gás natural; \*\*: dados de março/19.

## Finanças Públicas

Dado	Abr/19	Acumulado no ano	Variação mês anterior (%)	Variação mesmo mês ano anterior (%)	Variação acumulado do ano (%)
Arrecadação Federal (em R\$)*	531.485.167,77	2.009.246.483,78	18,9	12,2	25,0
Arrecadação do ICMS (em R\$)**	266.538.936,00	867.056.875,00	-6,4	-3,4	-0,1
Transferência do FPE (em R\$)*	249.230.817,27	1.153.086.011,12	-2,3	1,0	5,6
Transferência do FPM Total (em R\$)*	94.017.948,37	436.265.554,36	-3,0	0,3	5,2
Transferência do Fundeb (em R\$)*	50.951.074,11	239.715.273,60	-10,1	1,9	-0,5

\*: variação em termos reais; \*\*: dados de março/19.

## Comércio Exterior

Dado	Abr/19	Acumulado no ano	Variação mês anterior (%)	Variação mesmo mês ano anterior (%)	Variação acumulado do ano (%)
Exportações (em US\$)*	4.745.946	22.784.388	-	-	-
Importações (em US\$)*	37.106.291	89.288.188	-	-	-
Saldo da Balança Comercial (em US\$)*	-32.360.345	-66.503.800	-	-	-

\*: dólar americano.

## Emprego e Custo de vida

Dado	Abr/19	Acumulado no ano	Variação mês anterior (%)	Variação mesmo mês ano anterior (%)	Variação acumulado do ano (%)
Custo da cesta básica em Aracaju (em R\$)	404,68	-	4,9	18,2	12,8
IPCA em Aracaju (Índice)	-	-	0,8	-	2,9
Saldo Total de Empregos em Sergipe*	649	-4.031	-	-	-
Saldo na Indústria Extrativa Mineral	2	-40	-	-	-
Saldo na Indústria de Transformação	-86	-2.524	-	-	-
Saldo nos Serviços Industrias de Utilidade Pública	16	92	-	-	-
Saldo na Construção civil	151	-248	-	-	-
Saldo no Comércio	40	-596	-	-	-
Saldo nos Serviços	553	1.493	-	-	-
Saldo na Administração Pública	-1	-39	-	-	-
Saldo na Agropecuária	-26	-2.169	-	-	-

\*: fruto da diferença entre admitidos e desligados.

## Crédito, Comércio e Serviços

Dado	Abr/19	Acumulado no ano	Variação mês anterior (%)	Variação mesmo mês ano anterior (%)	Variação acumulado do ano (%)
Total das Operações de crédito (em milhões de R\$)	18.554	73.860	0,0	2,4	2,0
Operações de crédito das Pessoas físicas (em milhões de R\$)	14.572	57.613	1,1	8,3	7,3
Operações de crédito das Pessoas Jurídicas (em milhões de R\$)	3.982	16.246	-3,7	-14,5	-13,1

Cheques compensados (em milhares)	122,3	492,8	5,2	-16,5	-15,8
Cheques compensados (em milhões de R\$)	334,7	1.338,8	10,7	-4,8	-0,9
Cheques sem fundos (em milhares)	16,3	63,4	1,2	-12,8	-14,6
Cheques sem fundos (em milhões de R\$)	48,8	187,7	7,0	-1,8	-6,8
Venda de veículos novos* (em unidades)	1.543	5.690	14,0	4,7	8,8
Venda de automóveis e comerciais leves (em unidades)	1.435	5.406	12,7	2,1	8,2
Venda de caminhões (em unidades)	91	229	59,6	51,7	8,0
Venda de ônibus (em unidades)	17	55	-26,1	112,5	205,6
*: considera a soma das vendas de automóveis e comerciais leves; caminhões e ônibus.					